

na fronteira e os que aqui chegarem solicitarão a permanência ao Conselho Nacional de Imigração (CNIg), não sendo mais enviados os pedidos ao CONARE. Com a palavra, Dr Paulo Sérgio relatou que após a decisão do CONARE, também houve uma discussão sobre o tema no CNIg, relatando que atualmente o CNIg entende que os haitianos são pessoas que demandam atenção humanitária, concedendo permanência aos nacionais daquele país, totalizando mais de hum mil e trezentos casos já deferidos. Relatou também que a idéia do CNIg é uma solução específica para o Haiti, avaliando um canal migratório específico, em cooperação internacional com o Haiti, com a possibilidade de eles virem ao Brasil, qualificarem-se profissionalmente e retornarem ao seu país para compartilhar essa formação adquirida no Brasil. Para tanto, seria buscado as participações de empresas e de sindicatos. O Senhor Presidente mencionou, também, sobre a exasperação da estrutura dos Estados e alguns problemas pontuais com relação à integração desses haitianos. Comentou-se que os empregadores alegam o problema do idioma e da falta de integração. Nessa linha, a Irmã Rosita falou sobre a necessidade de outros ministérios participarem da discussão e das soluções possíveis, assim como da necessidade de se tratar políticas públicas eficientes. Foi relatado pelo Dr Paulo Sérgio que a Secretaria de Direitos Humanos conseguiu doze toneladas de doação de alimentos para os haitianos, mas está com dificuldades no transporte. Em seguida, o Senhor Presidente relatou sobre a reunião ministerial ocorrida em Genebra, na qual ocorreram vários debates, ressaltando que os países parecem estar afinados em seus discursos. Disse que o Brasil fez o compromisso de seguir com uma política séria e também prevenir a apatridia. Ainda, disse da vontade de haver um projeto integrado com os países (governo + ACNUR) na América do Sul. Informou também estar sendo planejado para os primeiros meses de 2012 uma missão institucional entre CONAREs Argentina e Brasil. Com a palavra, o Dr Fernando falou sobre a participação do Dr Luiz Paulo na delegação brasileira, relatando a participação do Brasil na reunião em Genebra e o saldo positivo da mesma. Sobre o mesmo tema, o Dr Renato Zerbini mencionou sobre quão marcante e positiva foi a mensagem brasileira, ressaltando o tom do discurso do Dr Luiz Paulo e os compromissos assumidos pelo Brasil. Com a palavra, o Padre Marcelo relatou sobre a dificuldade de trabalhar com o SICONV por ele não se enquadrar ao trabalho que é feito na Cáritas, sendo sugerido pelo Senhor Presidente uma aproximação com o Ministério do Planejamento. A Irmã Rosita falou da recente modificação sobre o tema, tornando o controle feito pelo SICONV mais rigoroso, ressaltando que existem várias particularidades no caso que devem ser vistas à luz da legislação. Com a palavra, o oficial de proteção do ACNUR, Dr Gabriel, disse que a reunião em Genebra foi um êxito, ficando claro o comprometimento com o modelo tripartite e a prevenção da apatridia, parabenizando a delegação brasileira e o CONARE. Também destacou as publicações que foram distribuídas pelo ACNUR na reunião. O Dr Paulo Sérgio acrescentou que o relatório da Segunda Oficina de Trabalho de Solicitantes de Refúgio e Refugiados será encaminhado à Secretaria do CONARE. Por fim, o Dr Fernando Sena, do MRE, informou que já foram distribuídas as datas das reuniões para 2012, encerrando-se a presente reunião às 13:20 horas. Sem mais, a pauta foi constatada esgotada e declarou-se encerrada a Septuagésima Terceira Reunião Ordinária do CONARE, da qual eu _____, Renato Zerbini Ribeiro Leão, Coordenador-Geral do CONARE, lavrei a presente ata que vai devidamente assinada pelo Senhor Presidente.